

PRINCIPAIS INDICADORES DEMOGRÁFICOS PORTUGAL E REGIÃO DE LISBOA (1960-2011)



ASSOCIAÇÃO PARA A RESILIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE DA REGIÃO DE LISBOA

<https://ars-rlx.org/>

ars_rlx@zoho.com.

Editada: 13 de Janeiro de 2015

EM ACTUALIZAÇÃO PFF NÃO DISTRIBUIR

Demografia: Folha de Factos versão 1

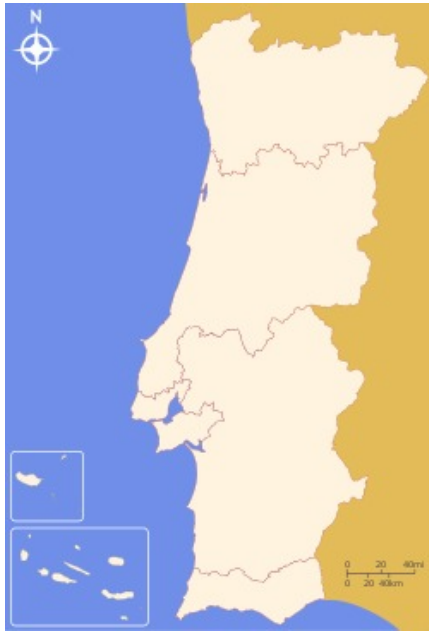
Exclusão de responsabilidade: O documento apresentado foi feito de forma voluntária e com os recursos disponíveis, pelo que o nível de desenvolvimento e rigor pode variar. A informação expressa e as afirmações feitas são tão rigorosas quanto possível, contudo pede-se passe alguma incorrecção que possa existir e qualquer *feedback* ou ajuda prática é bem-vinda em particular por especialistas das respectivas áreas, para ars_rlx@zoho.com.

“O sentido que os fluxos migratórios assumirem no futuro determinará o maior ou menor grau de envelhecimento demográfico”

Carrilho, M. José ; Patrício, Lurdes

INE 2009

Resumo do Contexto Nacional (1960-2011)



c. 10.46 milhões de Habitantes

A tendência demográfica natural da primeira década do séc. XXI é pautada por novas transformações sócio-económicas. Nomeadamente **necessidades de afirmação profissional, de gestão trabalho/família e uma elevada taxa de dependência, desemprego dos jovens**, com implicações no planeamento familiar e conducentes ao agravamento do envelhecimento populacional. Estas transformações acrescentam aos processos demográficos das décadas anteriores nomeadamente a emigração significativa da população activa na década de 70, maior autonomia das mulheres e transformações positivas relativas à adesão a União Europeia, que na prática implicam **a estabilização de uma taxa de fecundidade negativa e irreversível**.

Em termos de renovação populacional por imigração, esta indica uma **desaceleração ou mesmo reversão do saldo migratório positivo**, com particular destaque para uma **nova vaga de emigração face a degradação actual da situação económica do país**. De acordo com as projecções do Instituto Nacional de Estatística (INE) o desenvolvimento demográfico aponta para um inversão da pirâmide demográfica em que o envelhecimento populacional surge como um fenómeno irreversível e na qual **“o sentido que os fluxos migratórios assumirem no futuro determinará o maior ou menor grau de envelhecimento demográfico”**

Fonte: Carrilho, M. José ; Patrício, Lurdes INE;

2002 2009

Exclusão de responsabilidade: O documento apresentado foi feito de forma voluntária e com os recursos disponíveis, pelo que o nível de desenvolvimento e rigor pode variar. A informação expressa e as afirmações feitas são tão rigorosas quanto possível, contudo pede-se passe alguma incorrecção que possa existir e qualquer *feedback* ou ajuda prática é bem-vinda em particular por especialistas das respectivas áreas, para ars_rlx@zoho.com.

[A região de Lisboa tem um menor índice de envelhecimento populacional que a média nacional, não obstante o mesmo também é crescente]

Fonte: Carrilho, M. José ; Patrício, Lurdes INE 2009;
CENSOS 2011 – Região de Lisboa, INE 2012,
Índice de Envelhecimento INE 2015

Resumo do Contexto Regional (1960-2011)

Em termos genéricos nos últimos 50 anos a região de Lisboa apresenta um **crescimento populacional muito superior à média nacional**, provavelmente devido à migração para esta região e ao retorno de emigrados cuja a tendência foi bastante acentuada **entre as décadas de 60 e 80, acompanhando as transformações sócio-económicas do país**. Esta tendência estabilizou relativamente **na década de 90** mas a **população continuou a aumentar devido a um saldo de imigração muito positivo**.

O índice de renovação populacional passou de positivo na década de 60 a praticamente nulo no virar do séc. XX tendo-se verificado contudo **na última década uma estrutura demográfica mais equilibrada**.

Não obstante, existe a longo prazo **envelhecimento populacional crescente** situando-se nos 117 (índice de envelhecimento populacional do INE) em 2011; *i.e.* 8 % **menor do que ao nível nacional** no mesmo ano que foi 128.

Exclusão de responsabilidade: O documento apresentado foi feito de forma voluntária e com os recursos disponíveis, pelo que o nível de desenvolvimento e rigor pode variar. A informação expressa e as afirmações feitas são tão rigorosas quanto possível, contudo pede-se passe alguma incorrecção que possa existir e qualquer *feedback* ou ajuda prática é bem-vinda em particular por especialistas das respectivas áreas, para ars_rlx@zoho.com.



Fonte: INE 2012

Região de Lisboa: 2.82 milhões de Habitantes

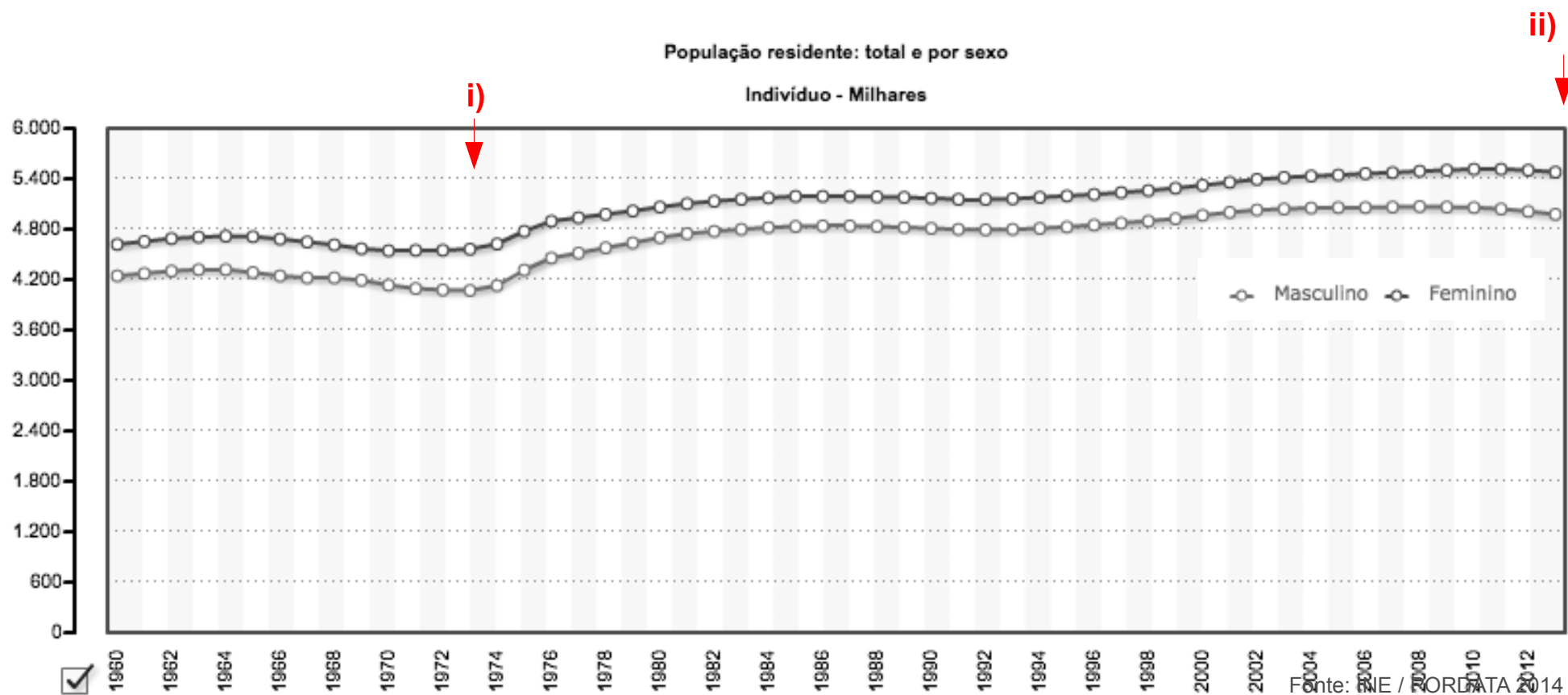
Fonte: Carrilho, M. José ; Patrício, Lurdes INE 2009;
CENSOS 2011 – Região de Lisboa, INE 2012,
Índice de Envelhecimento INE 2015

EM ACTUALIZAÇÃO PFF NÃO DISTRIBUIR

Indicadores do Contexto Nacional (1960-2011)

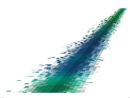
Total População Residente em Portugal

De 1960 a 2013 houve um aumento populacional de 18%



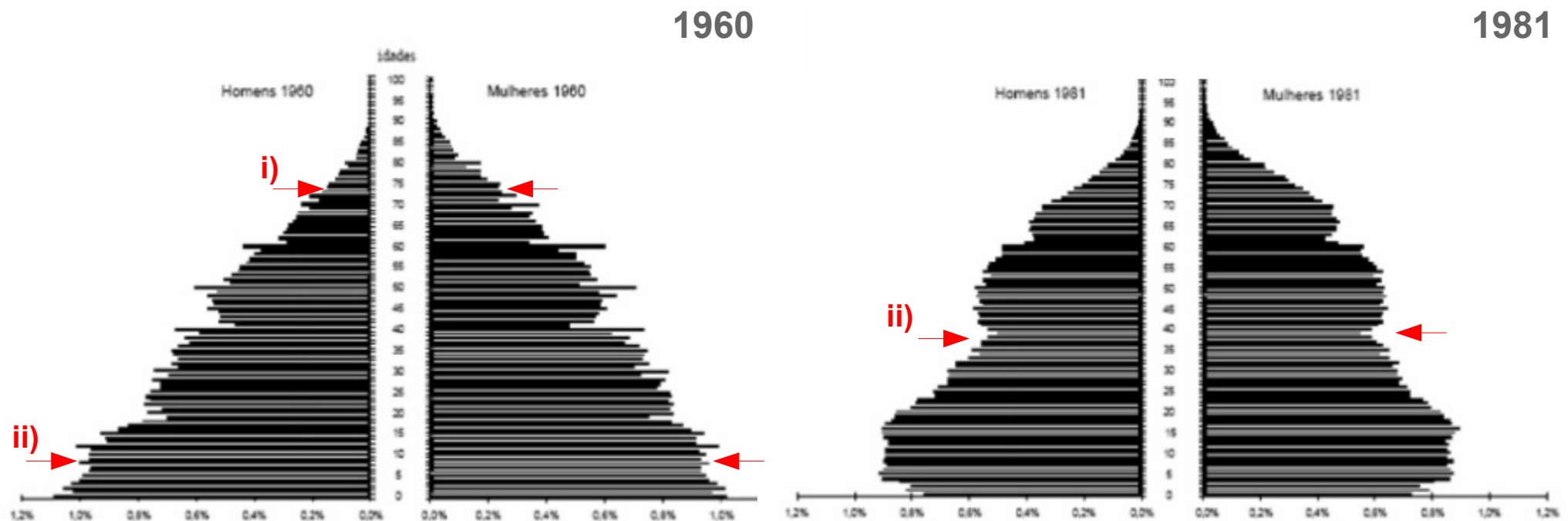
i) Vaga de emigração

ii) Saldo pop. positivo devido a saldo migratório positivo (total pop. 10.46 milhões)



Evolução da Pirâmide Etária em Portugal

Factores determinantes de perfil etário:



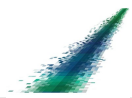
Fonte: Carrilho, M. José ; Patrício, Lurdes INE 2002

Fonte: Carrilho, M. José ; Patrício, Lurdes INE 2002

i) Baixa esperança média de vida

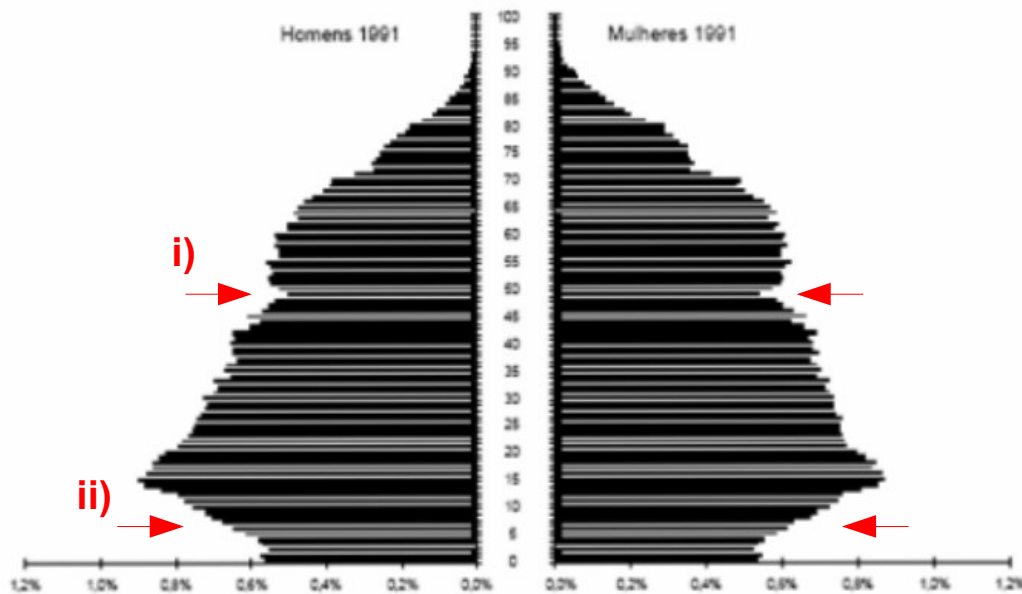
i) Efeitos da emigração

ii) Elevados níveis de Fecundidade tendencialmente por ausência de mulheres do mercado de trabalho



Evolução da Pirâmide Etária em Portugal

1991

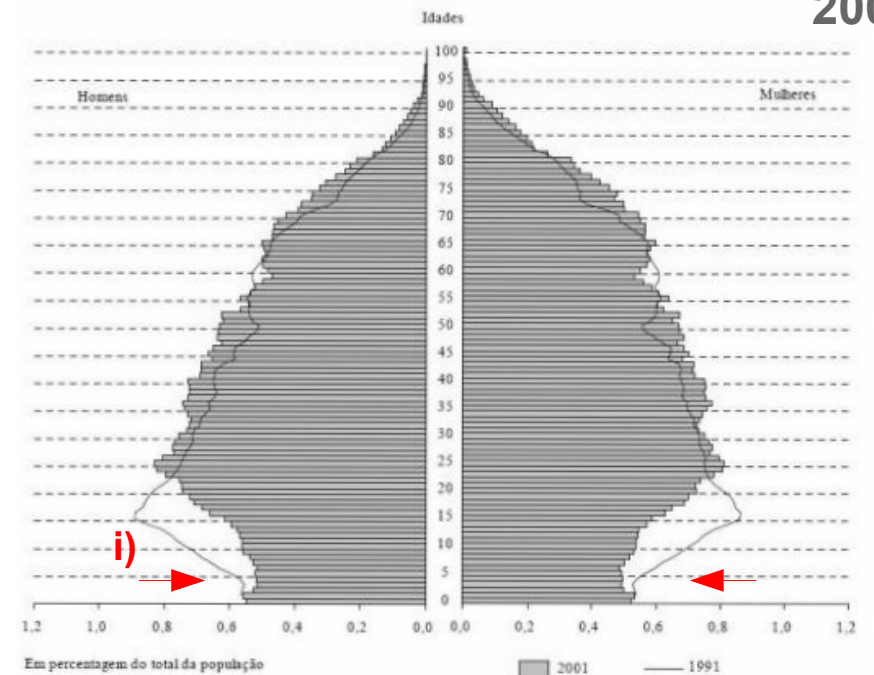


Fonte Carrilho, M. José ; Patrício, Lurdes INE: INE 2002

i) Efeitos da emigração

ii) Quebra de fecundidade tendencialmente pelo incremento de mulheres no mercado de trabalho

2001



Fonte: Carrilho, M. José ; Patrício, Lurdes INE INE 2009

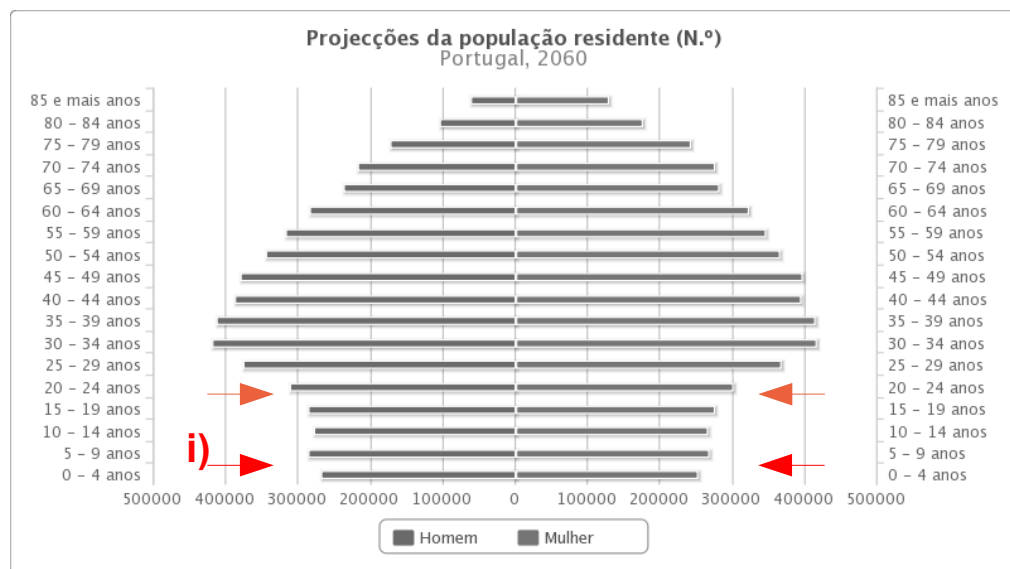
i) Envelhecimento da População

Principais factores adicionais:
Contraceção segura; Afirmção profissional e Gestão “família/trabalho”

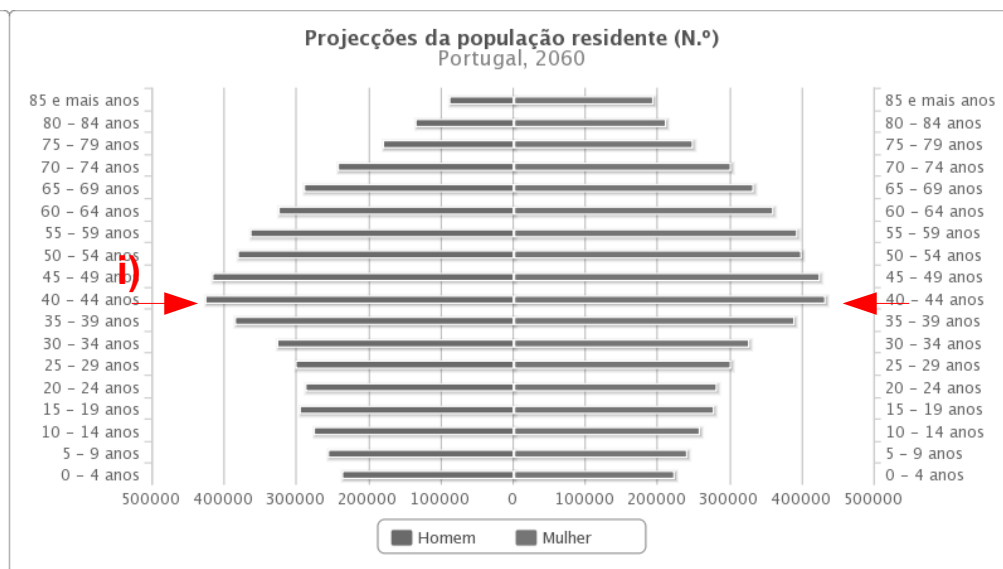
Evolução da Pirâmide Etária em Portugal

2010

2020



Fonte: INE 2014



Fonte: INE 2014

Registo de novo défice de emigração?

i) Inversão da Pirâmide Demográfica

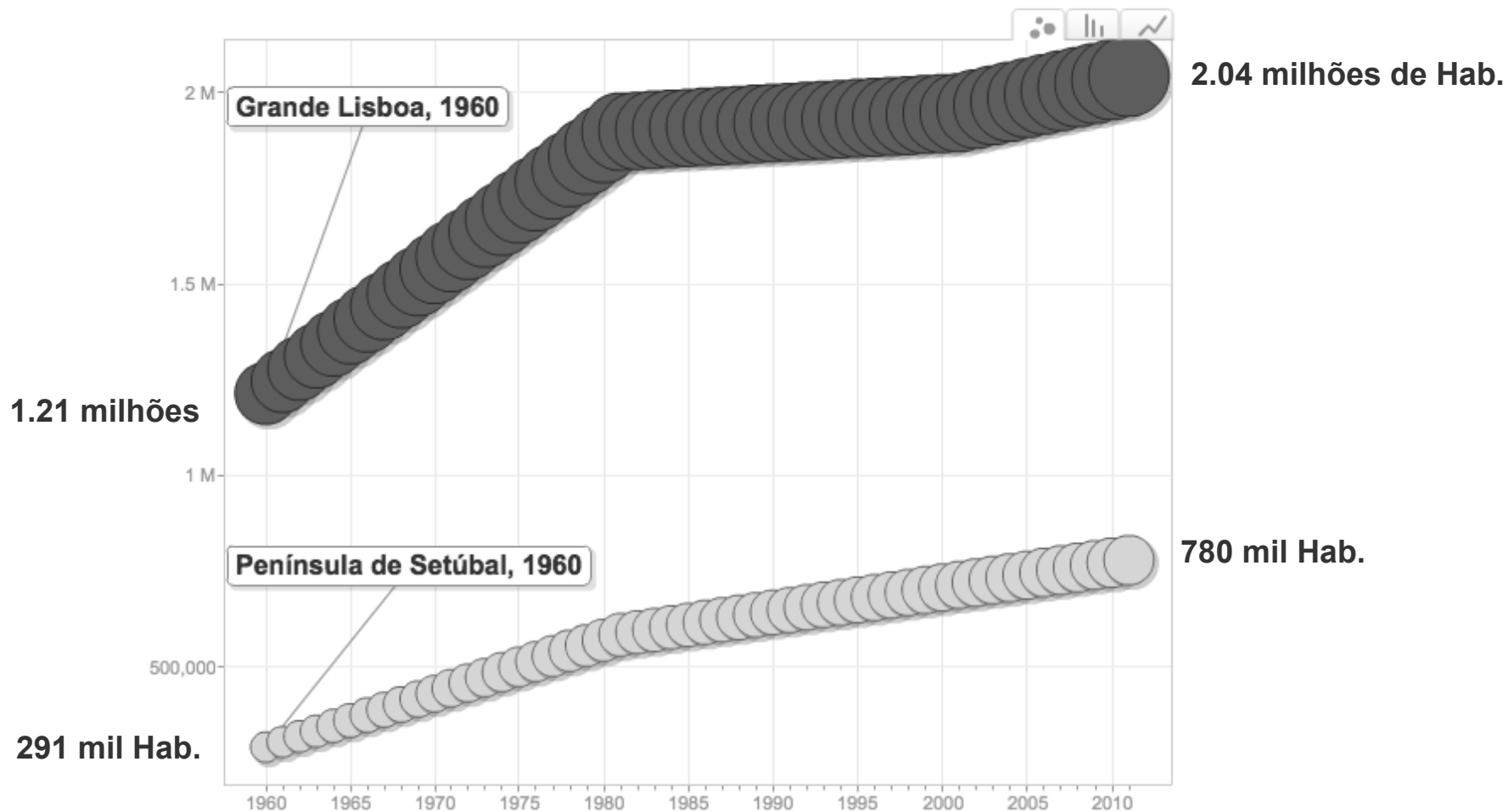
Principais factores adicionais: Prolongamento dos Estudos dos jovens e da dependência dos Pais e elevados níveis de desemprego

ii) Envelhecimento no intervalo da população Activa

Indicadores do Contexto Regional (1960-2011)

Total Pop. Residente Região de Lisboa

De 1960 a 2011 houve um aumento populacional de 69% na Grande de Lisboa e de 68 % na Península de Setúbal

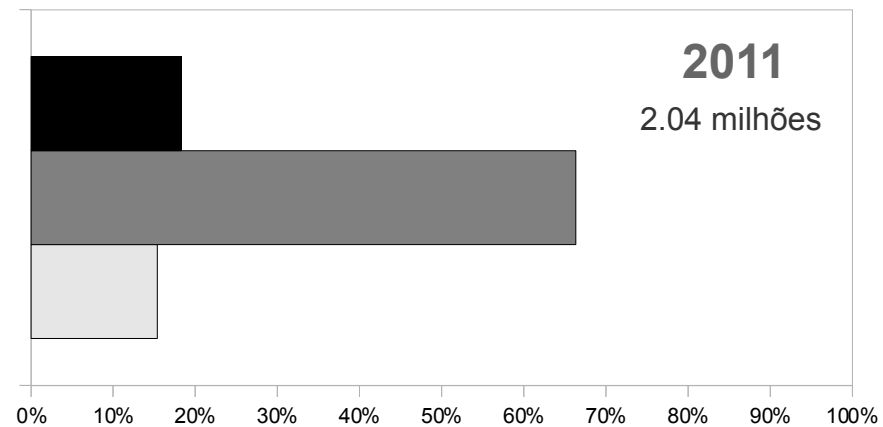
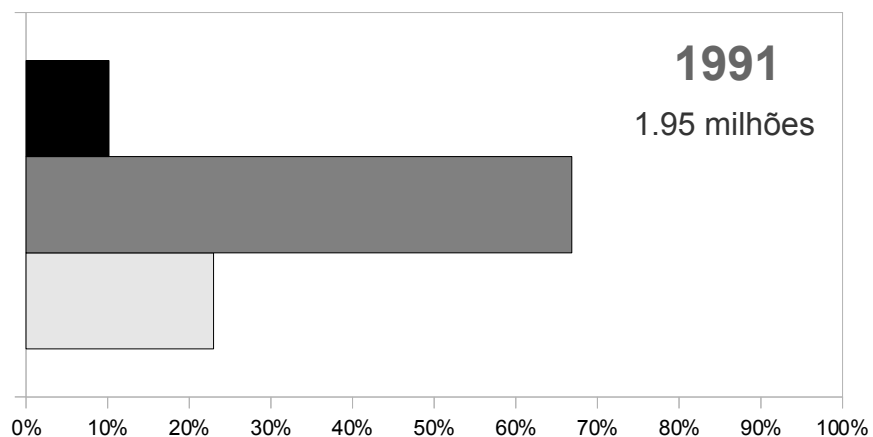
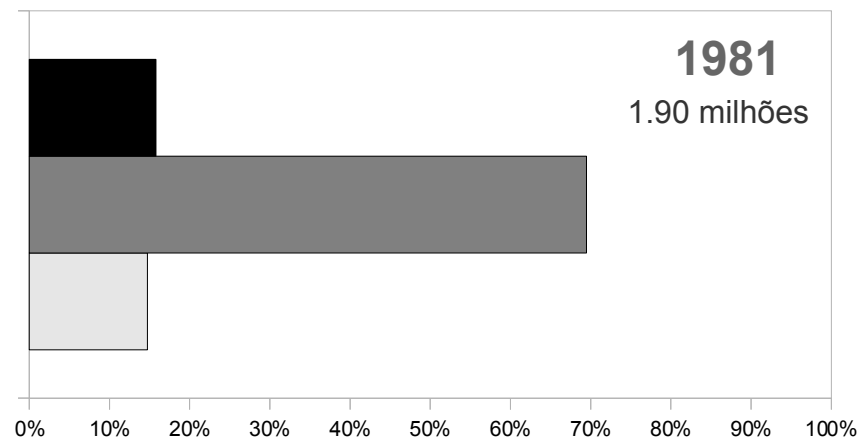
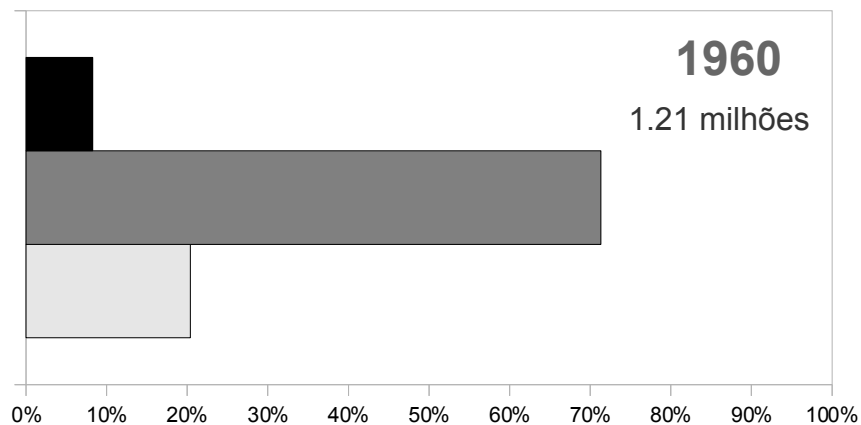


Pop. Residente por Grupos Etários Agregados

Grande Lisboa

Grupos Etários (idade):

- 0-14
- 15-65
- > 65

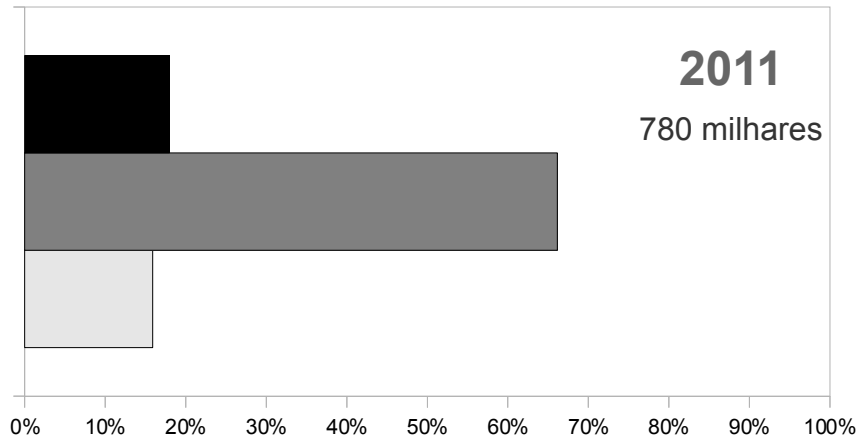
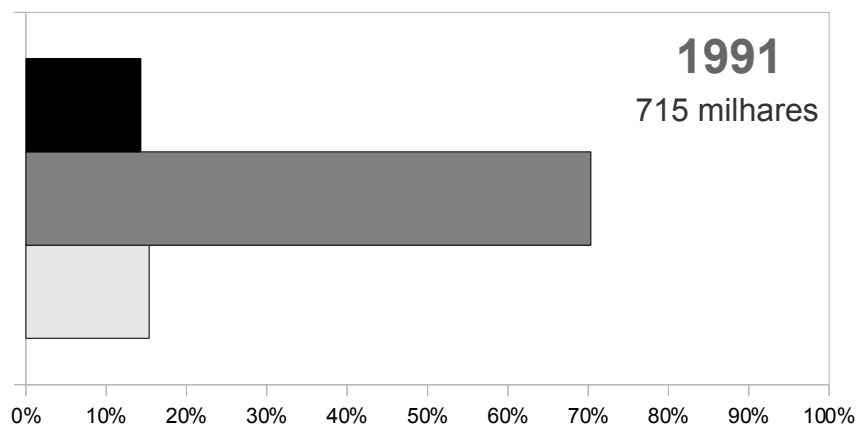
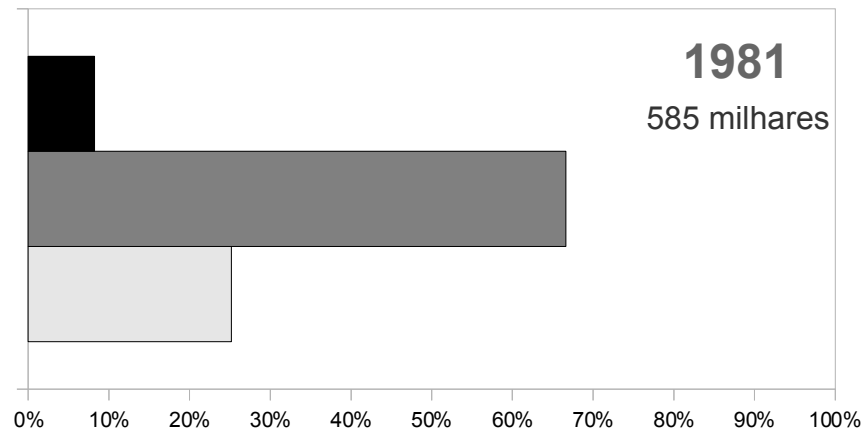
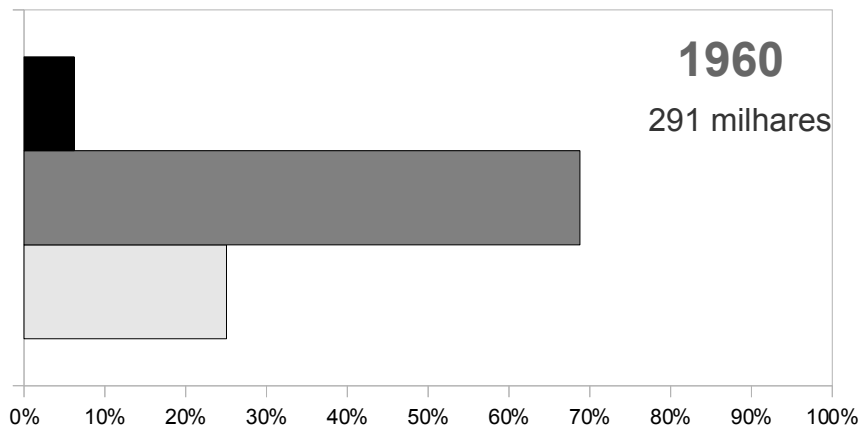


Pop. Residente por Grupos Etários Agregados

Península de Setúbal

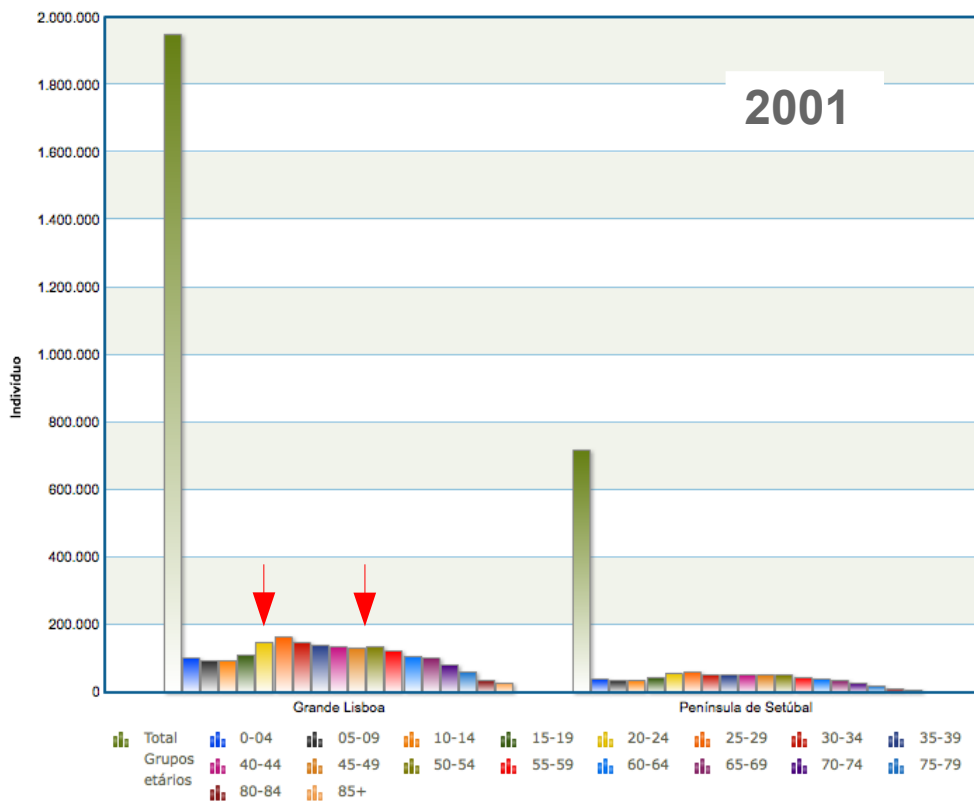
Grupos Etários (idade):

- 0-14
- 15-65
- > 65

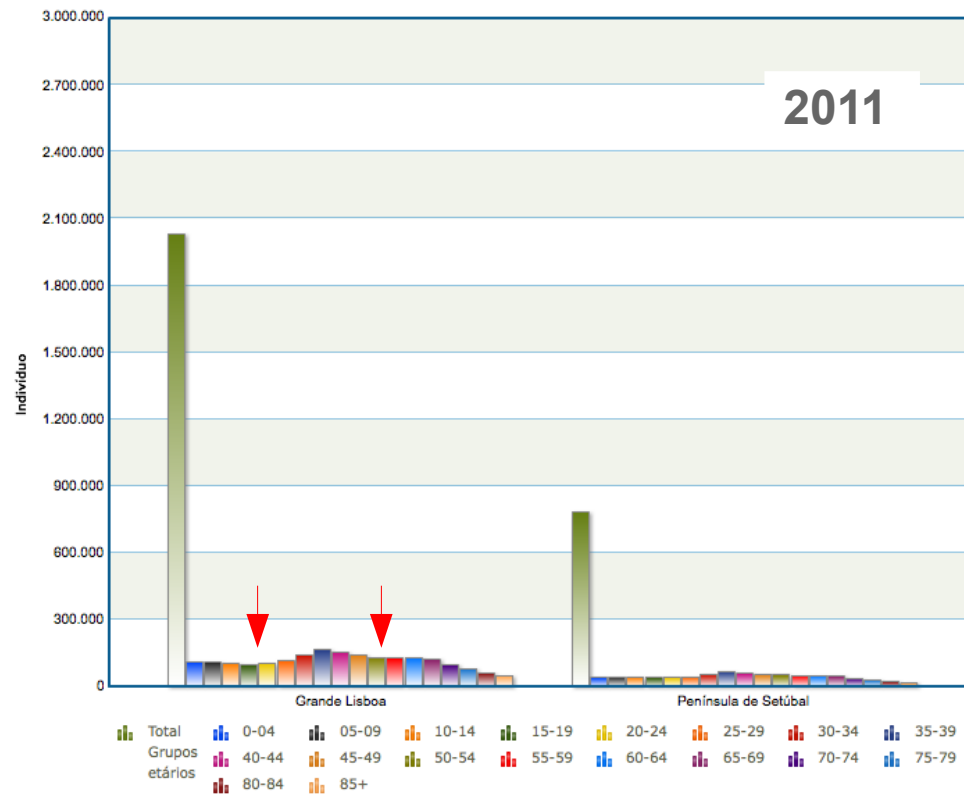


Pop. Residente por Grupos Etários Desagregados

População residente: total e por grupo etário



População residente: total e por grupo etário



Bibliografia

Carrilho, M. José ; Patrício, Lurdes (2002) *Situação Demográfica Recente em Portugal* Revista de Estudos Demográficos 03; art.º 6º
Instituto Nacional de Estatística INE 2002

Carrilho, M. José ; Patrício, Lurdes (2009) *Situação Demográfica Recente em Portugal* Revista de Estudos Demográficos 48; art.º 5º
Instituto Nacional de Estatística INE 2009

INE/PORDATA (2015) *População Residente Total p/ Sexo; Portugal* <http://www.pordata.pt/Portugal/Populacao+residente+total+e+por+sexo-6>
acedido a 10 de Janeiro de 2015

INE (2014) *Projeções da população residente (N.º) por Sexo e Grupo etário* http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_p_etarias&menuBOUI=13707095&contexto=pe&selTab=tab4 Instituto Nacional de Estatística, acessido a 10 de Janeiro de 2015

INE I.P. (2009) *Censos 2011 Resultados Definitivos – Região de Lisboa* Instituto Nacional de Estatística I.P. 2012

INE I.P. (2015) *Índice de Envelhecimento por Sexo; Anual* http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0001272&contexto=bd&selTab=tab2 acessido 10 de Janeiro de 2015 Instituto Nacional de Estatística I.P. 2014

INE/PORDATA (2015) *População residente segundo os Censos: total e por grandes grupos etários* <http://www.pordata.pt/Municipios/Ambiente+de+Consulta/Tabela> acessido a 10 de Janeiro de 2015